

# GABARITO



EF • P1 - EF7 • 2024

Questão / Gabarito

1	C	7	C	13	D
2	A	8	D	14	A
3	D	9	A	15	C
4	A	10	B	16	B
5	D	11	C	17	C
6	B	12	B	18	B



# Prova Geral

## P-1 – Ensino Fundamental II

7º ano

TIPO

EF-7

# RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender textos de caráter mítico.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 18 a 20

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Nem todos os filhos recusaram o pedido da mãe, Crono se juntou a ela para ajudá-la.
- B) INCORRETA. Os deuses têm aparência humana. São os seres monstruosos, como os Ciclopes, que têm apenas um olho, e que não são deuses, que têm aparência não humana.
- C) CORRETA. Os deuses da mitologia grega têm aparência, atitude e sentimentos humanos. Gaia é um bom exemplo disso, já que se comporta como uma mãe humana ao defender seus filhos ("Gaia, a mãe, quis libertá-los").
- D) INCORRETA. Os deuses não são seres cheios de compaixão e ternura, eles têm sentimentos humanos que podem ser de raiva, tristeza e frustração, entre outros. Por isso, podem também ser cruéis. Além disso, Urano não era um bom pai, já que prendia seus filhos no Tártaro.

### Questão 2: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Justificar o emprego do sujeito indeterminado.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 17

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A indeterminação do sujeito se deve à falta de importância do agente da ação para o objetivo do texto, que é informar como agir em situação de roubo, não relatar um roubo específico.
- B) INCORRETA. Não se deseja preservar a identidade do autor da ação, pois não há um específico. O objetivo do texto é apresentar uma situação cotidiana.
- C) INCORRETA. O verbo "roubar" admite sujeito.
- D) INCORRETA. O verbo "roubar" admite sujeito.

### Questão 3: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar o sujeito e o predicado na oração.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 16

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Apenas a palavra "Ministério" não corresponde ao sujeito, mas todo o sintagma "o Ministério da Agricultura"; quanto "tem dificuldade", não corresponde à totalidade do predicado, que é "Até tem dificuldade em explicar legislação".
- B) INCORRETA. "o Ministério da Agricultura" é sujeito, porém "dificuldade" é um elemento do predicado.
- C) INCORRETA. "Agricultura" não é um elemento do sujeito; "explicar a legislação" não é a totalidade do predicado, que é "Até tem dificuldade em explicar legislação".
- D) CORRETA. A alternativa apresenta corretamente a divisão entre sujeito ("o Ministério da Agricultura") e predicado ("Até tem dificuldade em explicar legislação").

### Questão 4: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar as condições para se construírem enunciados.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 15

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. A alternativa apresenta um enunciado que é uma frase sem verbo, com condições de compatibilidade sintática e semântica entre os termos.
- B) INCORRETA. A frase é um enunciado porque os termos são sintática e semanticamente compatíveis entre si, além de ser adequada ao contexto.
- C) INCORRETA. A frase é um enunciado porque a extensão e a quantidade de palavras não constituem condição para ela ser considerada um enunciado.
- D) INCORRETA. A frase é um enunciado sem verbo, porque o uso dessa classe de palavras não é condição para ela ser considerada um enunciado.

**Questão 5: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Identificar o efeito de sentido de adjetivos e locuções adjetivas.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 7

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. “De criança” é locução adjetiva e significa “infantil”.
- B) INCORRETA. “De criança” é locução adjetiva, e não produz efeito de ênfase.
- C) INCORRETA. “De criança” é locução adjetiva, utilizada para qualificar o quadro.
- D) CORRETA. “De criança” é locução adjetiva e mostra que Armandinho se surpreende ao ver que o quadro apresenta traços infantis.

**Questão 6: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e visuais em poemas.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A mão, desenhada a partir da palavra “trabalho”, produz efeitos de sentido.
- B) CORRETA. A mão, desenhada a partir da palavra “trabalho”, representa a participação intensa do lavrador na produção do pão, desde o preparo da terra para o plantio do trigo até sua colheita.
- C) INCORRETA. Não há relação da imagem da mão desenhada com a palavra “trabalho” e o diálogo apresentado no poema, mas sim com as etapas trabalhosas do plantio do trigo até o fabrico do pão.
- D) INCORRETA. A imagem não produz um efeito de sentido que se relacione com a quantidade de pessoas necessárias para a produção manual.

**Questão 7: Resposta C**

Objetivo de aprendizagem: Identificar interpretação coerente de uma versão literária moderna de um mito indígena.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 12 a 14

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O mito não afirma que o rapaz tinha qualquer intenção de ter mais poder, mas apenas de parar com o trabalho.
- B) INCORRETA. O mito não revela qual foi a reação da tia ao ver o que aconteceu com o rapaz, e não aponta a intenção de causar alguma emoção específica nela.
- C) CORRETA. Na passagem do mito "um dia o Sol trouxe muita muirapiranga e a velha tia ainda resmungava insatisfeita. O rapaz resolveu então que acabaria com toda aquela trabalhadeira", é possível ver que a única intenção do rapaz foi livrar-se de tanto trabalho, que nunca deixava a tia satisfeita.
- D) INCORRETA. O narrador não afirma que o rapaz queria mudar de aparência.

**Questão 8: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer em um texto as características do mito – relato fantástico e simbólico, com origem na tradição oral.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 12 a 14

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A fábula não é o único gênero no qual elementos fantásticos compõem o enredo, e o texto em questão não pode ser encaixado nesse gênero.
- B) INCORRETA. Seria um relato se narrasse acontecimentos reais.

- C) INCORRETA. O objetivo do texto não é ensinar uma lição, mas sim construir uma explicação para a existência de um elemento natural.
- D) CORRETA. O texto é um mito indígena, de transmissão oral, criado para tentar explicar a existência de um elemento natural a partir das concepções de universo de uma cultura.

**Questão 9: Resposta A**

Objetivo de aprendizagem: Identificar o eu lírico e suas características no texto.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 4

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. O eu lírico se dirige à rua carinhosamente ("Dorme, ruazinha") enquanto caminha por ela ("E os meus passos, quem é que pode ouvi-los?").
- B) INCORRETA. Não é uma assombração, o eu lírico menciona sua "futura assombração", ou seja, ela não é uma realidade do presente.
- C) INCORRETA. O vento é mencionado (terceira pessoa) pelo eu lírico, não é a voz que fala no poema.
- D) INCORRETA. A rua é a quem o eu lírico se dirige (segunda pessoa) ("Dorme, ruazinha").

**Questão 10: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Interpretar imagens em poemas.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 e 2

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A imagem é de uma rua escura ("Dorme, ruazinha... É tudo escuro..."), à noite ("Na noite alta,"), mas não é assustadora. Embora o eu lírico mencione "Os da minha futura assombração...", é no intuito de descrever a leveza dos passos; além disso, os demais elementos compõem uma noite tranquila e sossegada.
- B) CORRETA. A imagem construída é de uma rua ("Dorme, ruazinha."), à noite ("Na noite alta,"), tranquila ("Com teus lampiões, com teus jardins tranquilos..." e sossegada ("Dorme o teu sono sossegado e puro,").
- C) INCORRETA. A imagem é noturna ("Na noite alta,"), mas não é barulhenta, já que o eu lírico afirma que não dá para ouvir nem seus próprios passos, nem movimentada, já que não há ladrões perseguidos por guardas e até o vento está dormindo.
- D) INCORRETA. A noite está estrelada ("As estrelinhas cantam como grilos...") e calma ("Não há ladrões, eu te asseguro.../ Nem guardas para acaso persegui-los..."), mas não é iluminada ("É tudo escuro...").

## HISTÓRIA

**Questão 11: Resposta C**

Objetivo de aprendizagem: Perceber que os processos de centralização foram diversos, conforme o contexto e a circunstância nas diversas regiões europeias.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O papel de financiador e acumulador de capital no início da Era moderna ficou a cargo da burguesia.
- B) INCORRETA. Burgueses e nobres possuíam interesses diferentes e, muitas vezes, opostos entre si.
- C) CORRETA. Burgueses e nobres contribuíram para a formação dos Estados nacionais, pois viam na figura do monarca a proteção e a garantia de que precisavam para manter sua segurança, riqueza e prestígio.
- D) INCORRETA. Os elementos apontados na alternativa condizem mais com a Idade Média que com a era moderna.

**Questão 12: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Compreender a relação entre as mudanças econômicas e sociais da Baixa Idade Média na visão de mundo dos europeus do período.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 4 e 5

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A imprensa de Gutenberg teve papel importante na difusão de ideias na Europa e no mundo.
- B) CORRETA. A imprensa de Gutenberg teve papel importante na difusão de ideias na Europa e no mundo.
- C) INCORRETA. O texto esclarece que a máquina possuía capacidade de produção em larga escala.
- D) INCORRETA. A imprensa foi considerada um grande avanço na transmissão de ideias e informações.

**Questão 13: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Entender as novas formas de pensamento que foram sendo criadas e as condições para sua afirmação e expansão (imprensa, mecenato).

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 6 e 7

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Não há manifestação de religiosidade nas pinturas retratadas na imagem.
- B) INCORRETA. As pinturas apresentam técnicas renascentistas, como perspectiva e naturalismo.
- C) INCORRETA. Não há elementos que mostrem maior valorização do homem em relação à mulher na imagem.
- D) CORRETA. Retratar pessoas era símbolo de valorização do individualismo e do humanismo renascentistas.

**Questão 14: Resposta A**

Objetivos de aprendizagem:

- Propiciar o contato com manifestações artísticas e literárias do período.
- Destacar características específicas dessa produção.
- Possibilitar o reconhecimento, na produção artística atual, de atitudes e valores apreciados pelo Renascimento cultural.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 8 e 9

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A técnica da perspectiva está presente na imagem e no texto, que faz referência a seu desenvolvedor durante o Renascimento.
- B) INCORRETA. O texto esclarece que a técnica da perspectiva já era utilizada pelos povos greco-romanos clássicos.
- C) INCORRETA. A técnica de perspectiva trabalha com três dimensões, como se vê na imagem.
- D) INCORRETA. A busca de técnicas que reproduzissem fielmente a realidade e a natureza foi um dos patamares da arte renascentista.

## GEOGRAFIA

**Questão 15: Resposta C**

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer e utilizar alguns critérios de classificação populacional.

Caderno: 1

Modulo: 1

Aula: 1

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Além de sua importância acadêmica, o conhecimento sobre as características de uma população também é relevante para ações práticas, como a formulação de políticas públicas e de estratégias de propaganda e marketing.
- B) INCORRETA. Além de sua importância para a iniciativa privada, tais conhecimentos também são úteis para que governos possam, por exemplo, estabelecer prioridades em políticas públicas.
- C) CORRETA. Compreender as características de uma população é de muita importância em vários aspectos e ações diferentes, pois é a partir desses reconhecimentos que governos, sociedade civil e iniciativa privada podem elaborar melhor suas estratégias e definir prioridades para atender as necessidades dos diferentes grupos que formam uma população.
- D) INCORRETA. Além da imensa importância para o Poder Público, o reconhecimento das características da população é imprescindível para as estratégias da iniciativa privada e o mundo corporativo.

**Questão 16: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Examinar a evolução da natalidade no Brasil.

Caderno: 1

Modulo: 1

Aula: 5

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Durante o período discutido no texto, entre a década de 1960 e o ano de 2020, não se verificou um esvaziamento expressivo das metrópoles nacionais, tampouco o crescimento relativo da população rural. Pelo contrário: houve um gradativo esvaziamento do campo, com o fenômeno do êxodo rural.
- B) CORRETA. A partir da década de 1960, a população brasileira acentua a tendência de moradia em cidades, levando ao crescimento da população urbana no país. Essa dinâmica modificou hábitos, impôs novos arranjos e garantiu novas possibilidades para a população, como o maior acesso a serviços de saúde e de educação (aumento da escolaridade) e a entrada da mulher no mercado de trabalho – que passou a acumular uma segunda jornada de trabalho, dentre outros. Como consequência dessa nova realidade, houve uma redução na natalidade, o que levou a uma posterior redução da mão de obra economicamente ativa, diminuindo a arrecadação de impostos e também gerando desafios tanto para o crescimento econômico do país como para a manutenção do sistema previdenciário – uma vez que se torna crescentemente mais oneroso o custo social de manutenção das aposentadorias com uma força de trabalho cada vez mais reduzida.

- C) INCORRETA. Apesar de se verificar o aumento da população urbana no país, a taxa de natalidade em queda diminui a população de jovens e, conseqüentemente, de adultos em idade ativa no país, enquanto há o aumento do número de idosos.
- D) INCORRETA. Apesar da epidemia da Covid-19, não podemos afirmar que enfermidades e doenças foram responsáveis pela diminuição dos nascimentos no Brasil no período verificado; além disso, com a queda da natalidade, a tendência é de que os gastos com crianças e jovens continuem a diminuir no Brasil.

**Questão 17: Resposta C**

Objetivo de aprendizagem: Examinar as causas da mortalidade no Brasil.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 9

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A maioria da população ainda não possui o mesmo nível socioeconômico de populações de países desenvolvidos.
- B) INCORRETA. Apesar de a melhoria nas condições higiênicas e sanitárias, aliada a uma revolução nas áreas médico-hospitalares, ser um dos fatores-chave no aumento da expectativa de vida, essas mudanças e seus benefícios chegaram nos países pobres apenas a partir de meados do século XX.
- C) CORRETA. Apesar de esse dado ser positivo, a maioria da população ainda convive com grande dificuldade de acesso a serviços de qualidade. Ademais, a expectativa de vida no Brasil (77 anos) se apresenta como próxima do indicador de alguns países desenvolvidos economicamente, como Alemanha (80,63 anos), França (82,49 anos), EUA (77,19 anos).
- D) INCORRETA. Ainda que tenha havido um aumento na expectativa de vida, essa mudança não foi capaz de proporcionar aos idosos uma mudança generalizada de hábitos, com a adoção de práticas mais saudáveis, como a prática regular de esportes.

**Questão 18: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Examinar as causas da mortalidade no Brasil.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 8

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A queda na mortalidade infantil se deu, entre outros fatores, pelo aumento da população urbana, o que pode ser explicado pelo maior acesso que essa população tem ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à assistência médica como um todo.
- B) CORRETA. A vacinação obrigatória da população infantil brasileira foi uma das políticas públicas que mais tiveram impacto na queda dos índices de mortalidade infantil, em especial aquelas relacionadas a casos de doenças como a tuberculose, o sarampo, a difteria, a poliomielite e os diferentes tipos de meningite.
- C) INCORRETA. Ainda que o aumento da população urbana no país tenha contribuído para a diminuição da mortalidade infantil, isso se deu em razão do maior acesso dessa população ao SUS e a infraestruturas hospitalares como um todo, e não ao maior acesso a aparelhos de segurança pública.
- D) INCORRETA. A queda das taxas de natalidade não é um fator que diminui a mortalidade infantil brasileira, uma vez que esse dado considera a taxa de mortes a cada grupo de mil nascidos vivos, independente da quantidade absoluta.

## PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Compreender que o mito, por sua origem oral, permite a criação de diversas versões/adaptações.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 18 a 20